

## CALDO TIOGLICOLATO COM INDICADOR

| CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE   |  |             |
|--|--|-------------|
| <b>Lote</b>  | 111544081122TIO  |             |
| <b>Data de Fabricação</b>  | 08/11/2022   |             |
| <b>Data de Validade</b>  | 90 dias  |             |
| <b>Registro na ANVISA</b>  | 80429030003  |             |
| <b>Aparência Física</b>  | Meio líquido, âmbar claro a rosado, límpido, livre de precipitados ou partículas visíveis. |             |
| <b>Volume</b>  | 9ml  |             |
| <b>pH aceitável</b>  | 7,1 ± 0,2  |             |
| <b>pH do produto acabado</b>   | 7,0  |             |
| <b>Teste de esterilidade: Incubado à 35±2°C/24h</b>  | Ausência de crescimento microbiano.  |             |
| TESTE DE CRESCIMENTO MICROBIANO  |  |             |
| Após incubação à 35±2°C por 24h à 72h.   |  |             |
| CEPA   | ATCC   | Crescimento |
| <i>Staphylococcus aureus</i>   | 25923  | Bom         |
| <i>Bacillus subtilis</i>   | 6633   | Bom         |
| <i>Pseudomonas aeruginosa</i>  | 27853  | Bom         |
| <i>Streptococcus pyogenes</i>  | 19615  | Bom         |
| <i>Candida albicans</i>  | 10231  | Bom         |
| Conclusão  |  |             |
| O lote analisado apresenta as características padrões de acordo com as especificações do produto, portanto, é considerado <b>APROVADO</b> para uso. A BBV garante a esterilidade do meio lacrado. Instruções de uso no verso do certificado. |  |             |

Lote aprovado em: 09/11/2022

Ludimila Alfredo  
Analista da Qualidade

| <b>INSTRUÇÕES DE USO</b>               |   |
|--|---|
| <b>Apresentação</b>                    | Frascos penicilina com 9ml estéril.   |
| <b>Princípio</b>                       | O caldo de tioglicolato é um meio bem tamponado, portanto, inóculos ácidos ou alcalinos provocam alterações insignificantes na reação do meio. A resazurina é o indicador da posição de oxidação de aeróbios e a dextrose incluída na fórmula é para os micro-organismos que têm crescimento vigoroso na presença do carboidrato.   |
| <b>Aplicação</b>                       | Meio de cultivo de micro-organismos aeróbios, microaerófilos e anaeróbios facultativos.   |
| <b>Modo de usar</b>                    | Utilizar de acordo com a metodologia adotada pelo laboratório. Incubar pelo tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.  |
| <b>Recomendações</b>                   | Caso a porção superior do meio esteja rosa devido a oxidação, as condições de anaerobiose podem ser restabelecidas através de reaquecimento por 10 minutos em água fervente ou vapor. Não reaquecer mais de uma vez. Não utilizar o meio quando o indicador atingir mais de 1/3 do volume do caldo.   |
| <b>Controle de Qualidade</b>           | Controle positivo: <i>Staphylococcus aureus</i> ATCC25923<br><i>Escherichia coli</i> ATCC 25922<br><i>Pseudomonas aeruginosa</i> ATCC 27853<br><i>Candida albicans</i> ATCC 10231<br>Controle negativo: meio não inoculado  |
| <b>Interpretação</b>                   | O crescimento é indicado pela turvação do meio.   |
| <b>Conservação</b>                     | Conservar à temperatura de 2 a 15°C.  |
| <b>Precauções e Cuidados Especiais</b> | Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico <i>in vitro</i><br>Uso restrito por profissionais<br>Produto não reutilizável. Utilizar apenas uma vez<br>Não inalar ou ingerir<br>Não utilizar o produto fora do prazo de validade e com sinais de contaminação ou com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.<br>Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada |
| <b>Descarte do produto</b>             | Após o uso o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.   |
| <b>Referências bibliográficas</b>      | 1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV, pág 11.<br>2. Manual OXOID. Pág 2-210, 2000.<br>3. OPLUSTIL, CARMEN P. et al. <i>Procedimentos básicos em microbiologia clínica</i> . Ed. Sarvier São Paulo 2.ed., p282, 2004.<br>4. Manual DIFCO, 2003. Pág. 554-559   |